



ARTIGO

ONDE A BELEZA REAL SE PERDEU?

Recentemente a modelo, jornalista e ex-assistente de palco Lygia Fazio, 40 anos, teve complicações por conta de aplicação de silicone industrial e PMMA no bumbum e faleceu. A ver esta notícia me veio a reflexão sobre um problema maior, um vilão insidioso, escondido na sombra das curtidas e dos compartilhamentos. O vilão é a busca implacável pela perfeição física, a obsessão pelo "corpo perfeito" um padrão inatingível que nos consome, pouco a pouco, por dentro. Vivemos num mundo em que a busca pelo padrão de beleza estabelecido é incessante, onde corpos são moldados, esculpidos e muitas vezes degradados em busca de um ideal estético fugaz e volátil. Principalmente as mulheres, são bombardeadas diariamente com imagens de corpos "perfeitos", numa tentativa massiva de padronização que não considera a singularidade de cada ser.

Que a história de Lygia sirva como um lembrete sombrio do custo da conformidade

Nas páginas ilustradas de nossas revistas e nas telas de nossos smartphones, a perfeição é aparentemente atingida com facilidade, repetida em poses, sorrisos e corpos esculpidos. Mas o que não vemos é o custo disso, as longas horas de treinamento, a alimentação controlada, a ansiedade constante e a pressão sufocante para manter esse estado de perfeição. E talvez o mais cruel de tudo seja que, mesmo quando se chega lá, quando se atinge esse pico precário de perfeição, a satisfação é ilusória. Porque a perfeição, em seu núcleo, é subjetiva. Nós somos seres subjetivos, cada um com nossos próprios ideais e padrões de beleza, que flutuam e mudam como as marés.

Em nosso fervor para caber em moldes perfeitos, esquecemos que a beleza é mais do que aparência. A beleza verdadeira, aquela que realmente importa, vai além de qualquer padrão imposto. Reside no sorriso sincero, no olhar apaixonado, na gentileza, na sabedoria e na generosidade que caracterizam o ser humano. É tempo de rejeitarmos a ideia de um corpo "perfeito". A perfeição, se existe, reside em abraçar quem somos, com todas as nossas imperfeições e diferenças. Afinal, é nas nossas peculiaridades que reside nossa verdadeira beleza.

Que a história de Lygia sirva como um lembrete sombrio do custo da conformidade. Que nos inspire a rejeitar a tirania da perfeição e a abraçar a beleza em todas as suas formas variadas e maravilhosas.

Euller Sacramento é Psicólogo Clínico e Palestrante.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões  
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

REFERÊNCIA NACIONAL

“Solução inovadora do Governo de MT está inspirando o Governo Federal a avançar e evoluir”, afirma diretor-geral da ANTT

Foto: Mayke Toscano/Secom



Presidente da Nova Rota do Oeste, governador e o diretor-geral da ANTT

Governo autorizou retomada das obras na BR-163

CAMILLA ZENI / Secom-MT

O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Rafael Vitale Rodrigues, avaliou que a solução do Governo de Mato Grosso para o imbróglio que envolvia a concessão da BR-163 é uma inspiração para outros Estados e o Governo Federal.

“Essa solução inovadora está inspirando o Governo Federal e a própria ANTT a avançar e evoluir, porque os investimentos que salvam vidas, melhoram a produtividade e a economia do nosso país não podem ficar travados, e o Brasil não pode esperar”, afirmou, no último sábado, 1º de julho, quando o Governo de Mato Grosso assinou a ordem de serviço para a retomada das obras de duplicação da BR-163.

O caso da BR-163 em Mato Grosso também tem sido referência nacional para os debates envolvendo logística e concessões de rodovias, e vem sendo apresentado em seminários e congressos do setor. Outros Estados também estudam a proposta para solucionar as dificuldades envolvendo concessões federais em seus territórios.

Em Mato Grosso, as obras ficaram paralisadas por sete anos, gerando prejuízos econômicos e sociais ao Estado.

Em 2022, então, o Governo de Mato Grosso apresentou a solução: por meio da MT Par, assumir a concessão e garantir que os investimentos necessários sejam realizados de forma célere.

A proposta foi considerada uma solução inédita e inovadora pelo Governo Federal, ANTT e pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que deu aval para a concretização da proposta. Os representantes dos órgãos estiveram em Mato Grosso em outubro de 2022, quando a ANTT e a Rota do Oeste assinaram termo de ajustamento de conduta para iniciar a troca de controle acionário. A concessão foi transferida para a MT Par no dia 4 de maio de 2023.

No último sábado, o diretor-geral da ANTT voltou a Mato Grosso para a assinatura da ordem de serviço e afirmou que a retomada da duplicação da rodovia reacende a esperança de todos que dependem da rodovia.

ATENÇÃO AO CALENDÁRIO

Licenciamento de veículo com placa final 7 deve ser pago até 31 de julho

LIDIANA CUIABANO / Detran-MT

Os proprietários de veículos com placas final 7 têm até o dia 31 de julho para efetuar o pagamento do licenciamento anual. A taxa para pagamento pode ser emitida pelo site do Detran-MT, na opção “Consulte Seu Veículo”, ou pelo aplicativo MT Cidadão.

Após o pagamento, o cidadão pode emitir o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo em formato digital (arquivo em PDF) pelo site do Detran.

Com a emissão do documento de forma online, não é mais necessário pedir a segunda via do Licenciamento. Caso o proprietário do veículo tenha sofrido extravio, furto ou roubo do documento, basta imprimir a segunda via em qualquer lugar em que tenha acesso à internet e impressora.

O calendário de pagamento do licenciamento continua no mês de agosto para as placas com final 8; em setembro para o final 9 e termina em outubro, para os veículos com placas final 0.

Para efetivar o licenciamento, o proprietário do veículo deve quitar todos os débitos pendentes, como a taxa de licenciamento, multas de trânsito e o Imposto sobre Propriedades de Veículos Automotores (IPVA).